

A INTEGRAÇÃO AGRICULTURA-INDÚSTRIA: UMA ANÁLISE DA CADEIA AGROINDUSTRIAL DA BORRACHA NATURAL DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP

Robson Munhoz de Oliveira – Universidade Estadual Paulista
geounesp@hotmail.com

Rosângela Aparecida Medeiros Hespanhol – Universidade Estadual Paulista
hespanhol@stetnet.com.br

A presente pesquisa tem como tema central de análise a importância econômica e social da cultura de seringueira na Microrregião Geográfica de São José do Rio Preto¹. O interesse pela temática na referida área se justifica pelo fato desta microrregião se destacar tanto em âmbito estadual, como nacional na produção de borracha. Em 2001 essa região era responsável por 25% da produção estadual, o que correspondia a 15,8 mil toneladas, representando 11% da produção nacional (FIBGE, 2001). Além disso, diante do sistemático processo de exclusão social no campo, em especial após a modernização agrícola, a qual privilegiou a grande exploração em detrimento da pequena, o estudo se propõe analisar em que medida a heveicultura se apresenta como alternativa de geração de renda e fixação do homem na terra.

Para a consecução do objetivo, fez-se necessário, além de levantamento bibliográfico, a realização de pesquisas de campo e na *Web* e da coleta de dados de fonte secundária.

Para a consecução do objetivo, fez-se necessário a realização de um resgate histórico que nos ajudou a apreender as relações sociais travadas no âmbito do setor de borracha, as quais foram marcadas até meados da década de 1980 pelos interesses conflitantes entre a elite extrativista amazônica composta por seringalistas e aviadores, de um lado e, a elite industrial do setor pneumático, do outro. Com o aumento do preço da borracha natural a partir de 1973, puxada pelas altas nos preços da borracha sintética devido a crise do setor petrolífero, ocorreu uma maior expansão das plantações de seringueira no Estado de São Paulo. Assim foi que já no início da década de 1990 a produção amazônica representava menos de 50% da produção nacional, perdendo sua posição protagonista como produtora de borracha natural para o Estado de São Paulo. Esse processo redundou no deslocamento do eixo do conflito da região amazônica-sudeste para o interior do Estado de São Paulo, onde os produtores e processadores de borracha natural haviam personificado os interesse da elite extrativista.

¹ No presente trabalho, a regionalização adotada compreende a Microrregião Geográfica de São José do Rio Preto, estabelecida pelo IBGE, que abarca os seguintes municípios: Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Guapiaçú, Guaraci, Ibirá, Icem, Jaci, José Bonifácio, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Nova Aliança, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, Uchoa e Zacarias.

Com o aprofundamento do processo de industrialização do país a partir da década de 1950, o setor de pneumático foi ganhando envergadura e a partir de então passou a pressionar com mais vigor o Estado que concedeu a permissão para a importação de borracha natural em 1997 com a revogação da Lei de Contingenciamento ao mesmo tempo que promulgou a Lei do Subsídio, a qual apenas em partes compensou a abertura econômica do setor.

Constatou-se que na Microrregião Geográfica de São José do Rio Preto a cultura da seringueira sempre se apresentou vantajosa ao produtor, sobretudo pelo seu baixo custo de manutenção e por ser menos susceptível ao prejuízo em caso de crise no setor. Outra constatação refere-se a escassez da matéria-prima no mercado nacional, fator o qual somado à baixa dependência do segmento agrícola de insumos e maquinários, proporciona ao setor agroindustrial da borracha algumas peculiaridades. Entre estas se destaca a menor subordinação do segmento agrícola as processadoras e, a menor diferenciação entre pequenos e grandes produtores no que se refere à produtividade e à qualidade da matéria-prima.

BIBLIOGRAFIA

DELGADO, Guilherme da Costa. *Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985*. ÍCONE/ UNICAMP, 1985.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Projeto borracha natural*. Comissão Técnica de Heveicultura e Cacau Departamento Econômico, 1998-2002.

SILVA, José Graziano da. *A Nova dinâmica da agricultura brasileira*. Campinas, São Paulo: Instituto de Economia/Unicamp, 1996.

DEAN, Warren. *A luta pela borracha no Brasil: um estudo histórico ecológico*. [tradução. Eduardo Brandão]-SP: Nobel, 1989, 296p.

HESPANHOL, R. A. de M. *Produção familiar: perspectiva de análise e inserção na Microrregião de Presidente Prudente*. 2000, 354 f. Tese (Doutorado em Geografia) Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.

THE INTEGRATION AGRICULTURE-INDUSTRY: AN ANALYSIS OF THE AGRO-INDUSTRIAL CHAIN OF THE NATURAL RUBBER OF THE GEOGRAPHIC MICROREGION OF IS JOSE OF THE BLACK RIVER – SP

Robson Munhoz de Oliveira – Universidade Estadual Paulista
geounesp@hotmail.com

Rosângela Aparecida Medeiros Hespanhol – Universidade Estadual Paulista
hespanhol@stetnet.com.br

The present research has as central subject of analysis the economic and social importance of the culture of *seringueira* in the geographic micro region of *São José do Rio Preto*². The interest for the thematic in the related area is justified by the fact that this micro region singles out either in a state scope as national in the rubber production. In 2001 this region was responsible for 25% of the state production which corresponded to 15, 8 thousand tons, representing 11% of the national production (FIBGE, 2001). Moreover, due to the systematic process of social exclusion in the field, especially after the agricultural modernization, which privileged the great exploration in detriment of the small one, the study proposes to analyse how the “*heveicultura*” presents itself as an alternative of generation of income and settlement of the man of the soil.

For the achievement of the objective, it became necessary, besides bibliographical survey, the accomplishment of the field and in the web and the collection of data of primary source. A historical rescue helped them to apprehend the social relations in the scope of the rubber sector, which had been marked until middle of the decade of 1980 for the conflicting interests between the “*extrativista*” Amazonian elite composed by *seringalistas* and aviators, in one side and, the industrial elite of the pneumatic sector, in the other. With the increase of the price of the natural rubber from 1973, pulled by the increase of the price of the synthetic rubber due the crisis of the oil sector, a bigger expansion of the plantations of *seringueira* in the state of Sao Paulo occurred. Thus it was in the beginning of the decade of 1990 that the Amazonian production represented less than 50% of the national production, losing its protagonist position as natural rubber producer to the state of São Paulo. This process resulted in the displacement of the axle of the conflict of the southeast-Amazonian region for the interior of the state of São Paulo, where the natural rubber producers and processors had impersonated the interest of the *extrativista* elite. With the deepening of the process of industrialization of the country from the decade of 1950, the tire sector was gaining spread and from now on it started to pressure with more vigor the states that granted the permission for the natural rubber importation in 1997 with the revocation of the law of “*contingenciamento*” at the same time that it promulgated the law of the subsidy, in which only partly compensated the economic opening of the sector. It was evidenced that in the geographic micro region of Sao José do Rio Preto the culture of *seringueira* always presented advantages to the producer, overall for its low cost of maintenance and for being

² In the present work, the adopted regionalização understands geographic microregion de São José do Rio Preto, estabelecida pelo IBGE, that it accumulates of stocks the following cities: Adolfo, Altair, Bady Bassitt, Bálsamo, Cedral, Guapiaçú, Guaraci, Ibirá, Icem, Jaci, José Bonifácio, Mendonça, Mirassol, Mirassolândia, Nova Aliança, Nova Granada, Olímpia, Onda Verde, Orindiúva, Palestina, Paulo de Faria, Planalto, Potirendaba, São José do Rio Preto, Tanabi, Ubarana, Uchoa e Zacarias.

less susceptible to the damage in case of crisis in the sector. Another evidence is the scarcity of the raw material in the national market, factor to which added to low dependence of the agricultural segment of machinery, provides to the agro-industrial sector of the rubber some peculiarities. Among these the lesser subordination of the agricultural segment of the processing and, the lesser differentiation between small and great producers are singled out concerning the productivity and the quality of the raw material.

REFERENCES

DELGADO, Guilherme da Costa. *Capital financeiro e agricultura no Brasil: 1965-1985*. ÍCONE/ UNICAMP, 1985.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO. *Projeto borracha natural*. Comissão Técnica de Heveicultura e Cacau Departamento Econômico, 1998-2002.

SILVA, José Graziano da. *A Nova dinâmica da agricultura brasileira*. Campinas, São Paulo: Instituto de Economia/Unicamp, 1996.

DEAN, Warren. *A luta pela borracha no Brasil: um estudo histórico ecológico*. [tradução. Eduardo Brandão]-SP: Nobel, 1989, 296p.

HESPANHOL, R. A. de M. *Produção familiar: perspectiva de análise e inserção na Microrregião de Presidente Prudente*. 2000, 354 f. Tese (Doutorado em Geografia) Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro.